

# Mais de meia centena de polícias açorianos em formação não virão para os Açores

Há 58 polícias dos Açores que estão a frequentar o curso no Continente que não serão colocados na Região, à semelhança de outros 88, do curso anterior, que também não regressaram - afirmou ao "Diário dos Açores" fonte sindical da polícia.

"O problema é que a falta de agentes, neste momento, é transversal no país, pelo que são colocados em várias esquadras do Continente e poucos ou nenhuns chegam cá", denuncia ao nosso jornal a mesma fonte.

"É praticamente impossível saber-se, hoje, quantos polícias faltam nos Açores; falou-se em tempos que rondaria os 200, mas com as novas funções que estão a ser atribuídas à polícia fica difícil saber quantos mais seriam precisos", acrescenta.

Nos últimos dez anos a PSP dos Açores terá passado de pouco mais de 700 para cerca de 930 agentes, "o que é uma evolução, mas manifestamente insuficiente".

## Muita burocracia e falta de patrulhamento

O Sindicato da Polícia queixa-se da "enorme quantidade de funções administrativas que são acometidas aos agentes, ficando sem tempo para patrulhar".

A nossa fonte dá o exemplo dos últimos dias, coma chegada a Ponta Delgada de vários navios de cruzeiros, com milhares de turistas a encherem as ruas da cidade e não se vê polícias a patrulhar.

A burocracia centralizadora na contratação de serviços é outro problema que afecta a actividade policial, fazendo com que "por exemplo, neste momento, estejam mais de três dezenas de viaturas da polícia numa oficina desta ilha a aguardar reparação".

A falta de efectivos policiais nos Açores tem sido uma preocupação de várias entidades açorianas, incluindo partidos políticos.

"Se houvesse uma vontade política e uma concertação de vontades entre os governos de cá e de lá, é provável que se resolvessem algumas coisas", avança a nossa fonte.

## Faltam polícias, mas não se sabe quantos

Ainda há poucos dias o líder do Chega nos Açores, José Pacheco, depois de uma reunião com o representante do SINAPOL na região, defendia que seja feito um estudo para se quantificar de quantos elementos precisam as esquadras dos Açores "porque também há trabalho administrativo, não é só trabalho de rua".

"É de senso comum que faltam polícias nos Açores. Também não pode-



*Polícias queixam-se de muitas funções atribuídas, faltando tempo para patrulhamento nas ruas*

mos tapar o sol com a peneira porque é completamente errado. Andamos há muitos anos a dizer que faltam elementos, mas a verdade é que nem o SINAPOL consegue quantificar quantos são", referiu então o deputado José Pacheco, que desafiou o Ministro da Administração Interna a avançar com o referido estudo.

Para José Pacheco "há um sentimento de insegurança que não é de hoje. Tem havido um aumento de efectivos, mas outros elementos vão para a reforma", explicou enquanto acrescentou que "a segurança da população não está posta em causa. Mas não queremos ter de resolver os problemas quando a segurança for colocada em causa, porque já temos alguns problemas graves".

## Votos de protesto contra a República

Já houve um voto de protesto pela negligência a que o Governo da Repú-

é possível devolver aos cidadãos o sentimento de segurança, garantir a proteção de pessoas e bens e prevenir a criminalidade".

Segundo dados do Relatório Anual de Segurança Interna de 2021, verifica-se "o aumento de 12,5% da criminalidade geral registada no concelho de Ponta Delgada em 2021", salientou.

## Alarme social em Ponta Delgada

Aliás, recentemente "têm sido várias as manifestações de alarme social apresentadas aos membros do Conselho Municipal de Segurança de Ponta Delgada, relacionadas com o aumento do tráfico e consumo de estupefacientes, designadamente de novas substâncias psicoativas", realçou o autarca.

Preocupações públicas a que se juntam associações empresariais ligadas à atividade turística sobre a crescente insegurança no centro de Ponta Delgada.

Certo é que se vem assistindo a "um abandono na segurança pública em Ponta Delgada, por parte do Governo da República, não cumprindo os compromissos assumidos na Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamentos da Forças e Serviços de Segurança, para o período 2017/2021".

## Investimentos a aguardar despacho

O mesmo sucede em relação aos investimentos previstos para "o Comando Regional dos Açores, Divisão da PSP de Ponta Delgada e Posto Territorial da GNR de Ponta Delgada, que continuam a aguardar despacho favorável do Ministério da Administração Interna".

Joaquim Machado salientou que "as associações sindicais dos elementos da PSP solicitam o reforço de 200 agentes para o arquipélago açoriano".

E enquanto se impõem efetivos no terreno para garantir a segurança das pessoas e bens, "assiste-se a um número elevado de elementos da PSP, no concelho de Ponta Delgada, afetos a funções administrativas, de vigilância em postos fixos e em infraestruturas aeroportuárias", apontou.

Segundo o deputado municipal, "a falta de recursos humanos dita o encerramento da esquadra-sede da PSP de Ponta Delgada e da esquadra das Capelas durante o período noturno", resultando no "incumprimento de objetivos previstos nos programas de policiamento de proximidade como sejam os casos do Comércio Seguro, Idoso Seguro e Escola Segura", concluiu.

blica tem vindo a votar as forças de segurança, votado por unanimidade na Assembleia Regional, que avançava a necessidade de, pelo menos, mais 200 agentes para suprimir as reais necessidades na Região.

Também a Assembleia Municipal de Ponta Delgada aprovou há poucos meses um voto de protesto, apresentado pelo PSD, contra a falta de meios de segurança e policiamento, e não poupou críticas ao Governo da República.

O voto de protesto do grupo municipal social-democrata dirigido "contra o Ministério da Administração Interna pela degradação dos serviços de segurança pública no concelho de Ponta Delgada", foi aprovado por maioria, com abstenção do Partido Socialista.

O deputado municipal social-democrata Joaquim Machado exigiu assim "o reforço imediato de agentes e oficiais da PSP- Polícia de Segurança Pública -, sem os quais não